

DESCRIÇÃO DE DUAS ESPÉCIES NOVAS DE *OPOPAEA* DO SUL DO BRASIL (OONOPIDAE, ARANEAE)

Ricardo Ott¹

ABSTRACT

DESCRIPTION OF TWO NEW SPECIES OF *OPOPAEA* FROM SOUTH OF BRAZIL (OONOPIDAE, ARANEAE). Two new species, *Opopaea viamao* and *O. ita*, are described from the states of Rio Grande do Sul and Santa Catarina, Brazil, respectively. Both species present reduction or loss of posterior median eyes, a possible synapomorphic character.

KEYWORDS. Gamasomorphinae, Brazil, Neotropical, taxonomy.

INTRODUÇÃO

A família Oonopidae inclui aranhas haplóginas com 1 a 3mm de comprimento corporal. São aranhas errantes, habitantes de regiões de clima tropical e subtropical, encontradas preferencialmente na serapilheira, sob casca de troncos de árvores e algumas em vegetação arbustiva.

A base da taxonomia da família foi proposta por SIMON (1893), com duas subfamílias: Gamasomorphinae, caracterizada pela presença de escudos abdominais e Oonopinae, na qual estas estruturas estão ausentes. Segundo BRIGNOLI (1978), o sistema proposto por Simon é insatisfatório para delimitação dos gêneros, uma vez que se baseia exclusivamente em características somáticas como, presença ou ausência de escudos no abdômen, presença ou ausência de espinulação nas pernas anteriores e posição dos olhos, com pouca ênfase na morfologia da genitália.

A subfamília Gamasomorphinae conta atualmente com 31 gêneros, dos quais 11 contém espécies descritas para a América do Sul (PLATNICK, 2002): *Decuana* Dumitrescu & Georgescu, 1987; *Dysderina* Simon, 1891; *Eusimonia* Dumitrescu & Georgescu, 1987; *Gamasomorpha* Karsch, 1881; *Hytanis* Simon, 1892; *Marsupopaea* Cooke, 1972; *Myrmecoscaphiella* Mello-Leitão, 1926; *Neoxyphinus* Birabén, 1953; *Opopaea* Simon, 1891; *Prodysderina* Dumitrescu & Georgescu, 1987; *Scaphiella* Simon, 1891. BIRABÉN (1954) e DUMITRESCU & GEORGESCU (1987) trataram dos gêneros sul-americanos de Gamasomorphinae. A maioria destes inclui apenas uma ou duas espécies. *Gamasomorpha* tem o maior elenco, com 11 espécies descritas.

1. Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Rua Dr. Salvador França, 1427, 90690-000, Porto Alegre, RS, Brasil. (aracno@fzb.org.br)

O gênero *Opopaea* conta, atualmente, com cinco espécies neotropicais e apenas duas ocorrentes na América do Sul: *O. cupida* (Keyserling, 1882), da Colômbia e *O. guaraniana* Birabén, 1954, da Argentina. A espécie-tipo do gênero é *O. deserticola* Simon, 1891, descrita para a Ilha de São Vicente, nas Antilhas. Características genéricas incluem: ausência de espinhos nas pernas anteriores; espessamento, em maior ou menor grau, da patela, no palpo dos machos; bulbo copulatório parcial ou totalmente fusionado ao címbio; êmbolo distal; condutor ausente; sulcos radiais no esterno; abertura copulatória feminina estreita; escudo abdominal ventral com uma estrutura em forma de “H”, visível por transparência, constituída pelos apódemas internos e uma esclerotinização transversal que se estende entre os espiráculos traqueais posteriores (BIRABÉN, 1954; BRIGNOLI, 1974, 1975, 1978, 1980; BURGER *et al.*, 2002; DUMITRESCU & GEORGESCU, 1983).

Ambas as espécies, descritas a seguir, apresentam redução ou ausência dos olhos médios posteriores, possivelmente um caráter sinapomórfico para as mesmas. A inclusão de espécies com diferente número de olhos, em um mesmo gênero, é registro conhecido para a família Oonopidae (HÖFER & BRESOVIT, 1996). A presença de escudos abdominais fusionados e pouco esclerotinizados, presente em uma das espécies descritas, constitui caráter desconhecido para o gênero até o momento.

O material estudado está depositado nas coleções aracnológicas do MCTP, Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (Arno A. Lise) e do MCN, Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre (Erica H. Buckup). As medidas estão em milímetros.

Opopaea viamao sp. nov.

(Figs. 1-4)

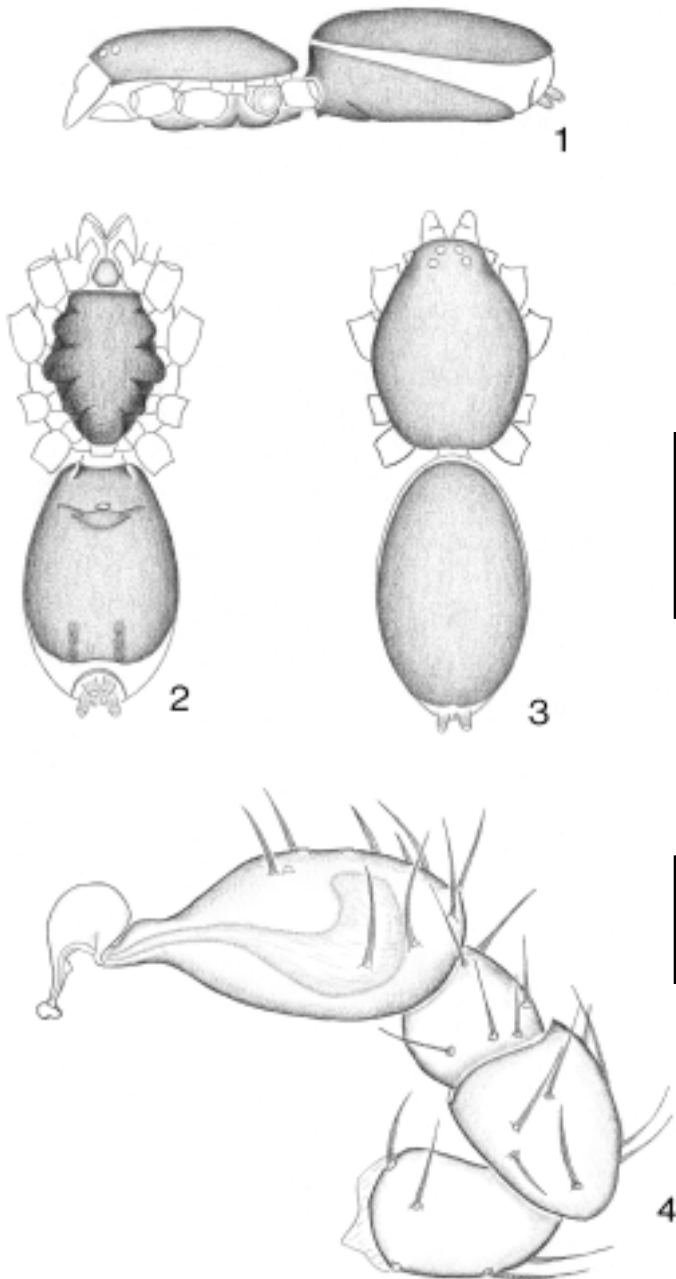
Tipos. Holótipo ♂ (MCTP 8821), Viamão, Rio Grande do Sul, Brasil, 07.XI.1995, R. Ott. Parátipo ♂ (MCTP 8822), mesma localidade do holótipo, 10.V.1996, R. Ott.

Etimologia. O substantivo em aposição refere-se à localidade-tipo.

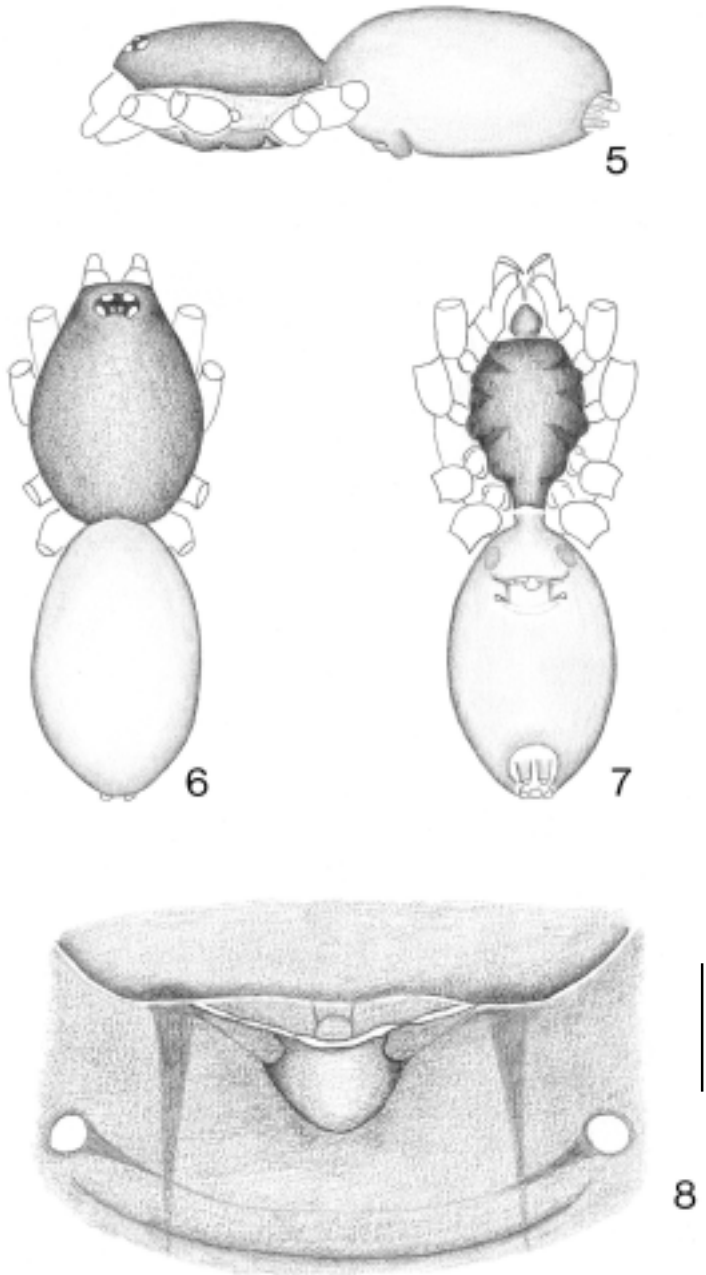
Diagnose. O macho de *Opopaea viamao* é reconhecido por apresentar apenas quatro olhos, olhos médios posteriores ausentes (fig. 3); patela do palpo pouco espessada; bulbo totalmente fusionado ao címbio; êmbolo recurvado, com ápice rombo e larga lamela basal que se estreita distalmente (fig. 4).

Macho (holótipo): coloração geral castanho-clara. Comprimento total 1,25. Cefalotórax castanho-claro, comprimento 0,52, largura 0,38, altura 0,16. Clípeo 0,02. Olhos de igual tamanho, diâmetro 0,03; sem *tapetum*. Comprimento da área ocular 0,08, largura anterior 0,08, largura posterior 0,10. Esterno com estrias radiais (figs. 1, 2), levemente granuloso, comprimento 0,38, largura 0,30. Abdômen castanho-claro, comprimento 0,62, largura 0,36, altura 0,27. Escudo dorsal recobrimdo quase todo o abdômen, escudo ventral não alcançando as fiandeiras, estas cercadas por um anel pouco esclerotinado. Pernas amareladas, comprimento relativo: 4123; I - fêmur 0,32 / patela 0,18 / tibia 0,24 / metatarso 0,18 / tarso 0,12; II - 0,30 / 0,18 / 0,20 / 0,16 / 0,14; III - 0,24 / 0,14 / 0,16 / 0,14 / 0,12; IV - 0,34 / 0,18 / 0,28 / 0,22 / 0,16. Fêmea, desconhecida.

Varição (parátipo). Comprimento total 1,10; abdômen 0,62.



Figs. 1-4. *Opopaea viamao* sp. nov.: 1, cefalotórax e abdômen lateral; 2, ventral; 3, dorsal; 4, palpo retrolateral. Figs. 1-3, barra 0,5mm; fig. 4, barra 0,05mm.



Figs. 5-8. *Opopaea ita* sp. nov.: 5, cefalotórax e abdômen lateral; 6, dorsal; 7, ventral; 8, placa genital ventral. Figs. 5-7, barra 0,5mm; fig. 8, barra 0,05mm.

História natural. A espécie foi encontrada apenas em serapilheira, podendo ser considerada rara, com apenas dois exemplares em um total de 2690 aranhas coletadas ao longo de um ano de amostragem.

***Opopaea ita* sp. nov.**

(Figs. 5-8)

Tipo. Holótipo ♀ (MCN 27141), Rodovia Nova Teotônia-Itá (27°11'00"S - 52°29'01"W), Santa Catarina, Brasil, 01.IV.1996, A. B. Bonaldo, A. Kury & R. P. Rocha.

Etimologia. O substantivo em aposição refere-se à localidade próxima ao local de coleta.

Diagnose. A fêmea de *Opopaea ita* distingue-se das outras espécies do gênero pelos olhos médios posteriores de tamanho reduzido (fig. 6); epígino com nódulo mediano semi-circular e espiráculos traqueais posteriores circulares, ligados por uma linha levemente esclerotizada (fig. 8).

Fêmea (holótipo). Comprimento total 1,37. Cefalotórax castanho, muito esclerotizado, textura granulosa, comprimento 0,65, largura 0,49, altura 0,21. Clípeo 0,04. Seis olhos, anteriores e laterais posteriores ovalados em vista dorsal, de igual tamanho; médios posteriores com cerca da metade do diâmetro dos demais. Comprimento da área ocular 0,08, largura anterior 0,10, largura posterior 0,14. Esterno com estrias radiais (fig. 5, 7), granuloso, comprimento 0,47, largura 0,30. Abdômen mais claro que o cefalotórax, pouco esclerotizado, escudos abdominais não delimitados, formando único invólucro; comprimento 0,75, largura 0,46, altura 0,39. Pernas castanhas, comprimento relativo: 4123; I - fêmur 0,44 / patela 0,22 / tibia 0,32 / metatarso 0,25 / tarso 0,14; II - 0,35 / 0,19 / 0,27 / 0,24 / 0,12; III - 0,31 / 0,14 / 0,16 / 0,22 / 0,15; IV - 0,44 / 0,20 / 0,32 / 0,30 / 0,16. Região genital elevada (fig. 5). Macho, desconhecido.

Agradecimentos. Aos curadores das respectivas coleções pelo empréstimo de material e sugestões ao manuscrito. Aos revisores anônimos pelas sugestões.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BIRABÉN, M. 1954. Nuevas Gamasomorphinae de la Argentina (Araneae, Oonopidae). **Notas Mus. La Plata**, La Plata, **17**(152):181-212.
- BRIGNOLI, P. M. 1974. On some Oonopidae from Japan and Formosa (Araneae). **Acta Arachnol.**, Osaka, **25**(2):73-85.
- . 1975. Ragni del Libano. I. Nota su *Opopaea punctata* (O. Pickard-Cambridge, 1872) ed altre specei dello stesso genere (Araneae, Oonopidae). **Fragm. ent.**, Roma, **11**(3):223-233.
- . 1978. Araneae: Fam. Oonopidae, Agelenidae, Hahnidae und Mimetidae. **Ent. Basil.**, Basel, **3**:31-56. (Ergebnisse der Bhutan-Expedition 1972 des Naturhistorischen Museums in Basel).
- . 1980. Two new haplogynae from Thailand (Araneae). **Steenstrupia**, Copenhagen, **6**(2):5-8.
- BURGER, M; NENTWIG, W. & KROPF, C. 2002. *Opopaea fosuma*, n. sp. from Sumatra, Indonesia (Araneae, Oonopidae). **Bull. Br. Arachnol. Soc.**, London, **12**(5):244-248.
- DUMITRESCU, M. & GEORGESCU, M. 1983. Sur les Oonopidae (Araneae) de Cuba. In: **Résultats des expéditions biospéologiques cubano-roumaines à Cuba**, Bucaresti, Academici Republicii Socialiste Romania. Part 4, p. 65-114.
- . 1987. Quelques représentants de la famille Oonopidae (Araneae) du Venezuela. In: **Fauna**

- hipogea y hemiedáfica de Venezuela y de otros países de América del Sur.** Bucaresti. v. 1, part 9, p. 89-105.
- HÖFER, H. & BRESCOVIT, A. D. 1996. On the genus *Xyccarph* in central Amazonia (Araneae: Oonopidae). **Bull. Br. arachnol. Soc.**, London, **10**(4):149-155.
- PLATNICK, N. I. 2002. **The World spider catalog, version 3.0.** American Museum of Natural History, online at <http://research.amnh.org/entomology/spiders/catalog81-87/index.html>. 23 de julho de 2002.
- SIMON, E. 1893. **Histoire naturelle des Araignées.** Paris, Librairie Encyclopedique de Roret. v. 1, fasc. 2, p.257-487.